

No ESPÍRITO SANTO

— o dia 26 de abril de 1968, foi constituído juridicamente na Câmara Municipal de Anchieta, o MEPES, e o domingo 28 de abril foi lançado oficialmente na praça pública de Iconha.

No MEPES estão integradas:

as Prefeituras de Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Piúma, Rio Novo do Sul;

as Paróquias de Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Rio Novo do Sul; a ACARES com escritório central de Vitória e os escritórios locais que atuam nos municípios da comunidade;

- a Companhia de Jesus (os jesuitas) que atua no Espírito Santo;
- a Secretaria de Educação e Cultura do Estado;
- a Secretaria de Agricultura do Estado;
- a Legião Brasileira de Assistência;
- a Faculdade de Agronomia da Universidade de Pádua;
- a “Associação de Amigos do Espírito Santo” de Pádua;
- o CECAT (Centro di Cooperazione Agricola Trevisana) de Treviso (Itália)

Ainda estão acompanhando com simpatia e expressaram apoio ao nosso movimento, o Sr. Arcebispo de Vitória, o Sr. Bispo de Cachoeiro, o Pe. Geral da Companhia de Jesus, o Diretor do INDA (Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrícola) de Vitória, o Delegado do Ministério de Agricultura em Vitória, e o Presidente da Caixa Econômica Federal de Vitória.

— Como iniciativa básica do MEPES, já foi completado no Município de Rio Novo do Sul, foi iniciado em Iconha e será realizado em Anchieta, Alfredo Chaves e Piúma, um levantamento comunitário sócio-econômico.

É uma maneira séria para conhecer melhor nossa comunidade e para tomar, em comum, consciência dos seus problemas e do que nós podemos fazer para resolvê-los.

As duas Assistentes Sociais Nazira Abrahão e Selma Canhim estão liderando o movimento com colaboração econômica e moral da comunidade e da Legião Brasileira de Assistência.

— A próxima meta (o passo mais importante) serão as ESCOLAS AGRÍCOLAS. (Vejam MEPES. 3)

E VOCÊ? O QUE JÁ FEZ PELO MEPES?

VAI “FICAR POR FORA”?

O QUE FÊZ O MEPES?

Agricultor de Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Piúma e Rio Novo do Sul,
 sabe o que fêz o MEPES até agora?
 Vou-lho dizer:
 Atuou na Itália e no Espírito Santo.

Na ITÁLIA:

— foi constituída na cidade de Pádua a “Associação de Amigos do Estado do Espírito Santo” com a finalidade de colaborar com ajudas econômicas e espirituais ao desenvolvimento da nossa região;

— no agosto de 1967, veio ao Espírito Santo uma missão composta dos professores;

Danilo Agostini, economista agrícola da Univ. de Pádua,
 Giuliano Giorio, sociólogo da Universidade de Pádua,
 Mário Zuliani, diretor da Escola Rural de Asolo,

para visitar nossos municípios. A visita teve êxito completo, e os professores, depois de ter visitado várias fazendas, propriedades e comunidades e entrevistados técnicos em agricultura do Estado, voltaram à Itália convencidos das grandes possibilidades da nossa região e garantindo sua colaboração.

— Desde outubro de 1966 estão estudando na Itália, 6 jovens filhos de agricultores da nossa terra, com bôlsas de estudo de dois anos, oferecidas pelas Associação de Amigos e outras entidades italianas como o CECAT e a Escola Agrícola “S. Benedetto”.

— São êles: Inácio Pompermayer, de Anchieta; Ednys Antônio Orlandi, de Alfredo Chaves; Célio Oliveira Martins e Dirceu Marquióri, de Iconha; João Bortolotti, de Rio Novo do Sul e Luiz Mill, de Domingos Martins. Estava com êles também Osmar Longui que faleceu por disfunção cardíaca, o dia 7 de abril de 1967.

— Desde janeiro e até julho de 1967 foram à Itália com mais duas bôlsas de estudo as duas Assistentes Sociais Nazira Abrahão e Selma Canhim para fazer cursos de aperfeiçoamento. Voltaram para o Brasil e agora estão dirigindo e orientando o levantamento do MEPES.

— Em janeiro dêste ano foram à Itália, com bôlsas de estudo de oito meses para fazer um curso especial, as professôras Áurea Oliveira Martins e Maria Marcon, de Iconha e o funcionário da ACARES, o eng. agrônomo Cleber Oliveira Pinto.